

EST. 5/E
COD.09
PUBLICAÇÕES
MIS/PR.

CADERNOS DO MIS
Nº 09-SETEMBRO/89



**PEQUENO VOCABULÁRIO
INDÍGENA**

JOSÉ JÚLIO CLETO DA SILVA

CADERNOS DO MIS Nº 9 PEQUENO VOCABULÁRIO INDÍGENA
JOSÉ JULIO CLETO DA SILVA -
1940

EDITOR: VALÊNCIO XAVIER

ORGANIZAÇÃO E BIOGRAFIA
DO AUTOR: JOSAPHAT PORTO LONA CLETO

EDITORIAÇÃO: CLÁUDIA BRITO

COMPOSIÇÃO: RITA FRANCO

MONTAGEM: ALLENS EDILSON DE CAMPOS

CAPA: ALLENS EDILSON DE CAMPOS - MIS

RODADO NA CENTRAL DE REPROGRAFIA DA SEEC
RESPONDÁVEL: OSMÁRIO FERREIRA DOS SANTOS

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 395 FONE (041) 232 9113
CEP 80 010 CURITIBA-PR

* PEDIMOS PERMUTA

LOCALIDADES DO ESTADO DO PARANÁ

AHŨ	-	Falso, fingido
ANHAIA	-	Demônio (Anhangá)
ASSUNGUI	-	Rio azulado
ARAÇATUBA	-	Muito araçã, araçazeirós em profusão.
BOITUVA	-	Brejal de cobras
BACACHERI	-	Rio das frutas
BARIGUI	-	Rio dos mosquitos
BOCAIUVA	-	Palmeira ("Macaba")
BOTIATUBA	-	Muitos butiazeiros
CURITIBA	-	Muito pinhão
CHÔPIM	-	Quando a água apaga o fogo
COTINGA	-	Vela branca, de navio
CARAMBEHI	-	Lago; lagoa
COVÔ	-	Corredeira de rio
CACUMBANGUE	-	Mata virgem
CAIOBÁ	-	Mato azulado
CAMBARÁ	-	Árvore multicolor
CANDOI	-	Clareira na mata
CAXAMBÔ	-	Mato arredondado
GUARAPUAVA	-	Cachorro brabo (Lobo)
GUARATUBA	-	Abundância de aves
GUARAKESSABA	-	Ninho das aves
GUABIROTUBA	-	Guabirobal
GUAIRA	-	Rio invadeável

IGUASSU	-	Rio grande
IVAHÍ	-	Rio da flecha
IPIRANGA	-	Rio vermelho
ITARARÉ	-	Rio que canta na pedra
ITAIACOCA	-	Gruta de pedras
ITAPEMA	-	Parede de pedras
ITIBERÉ	-	Pedra ao longo do rio
IRATÍ	-	Abelha branca
IMBITUVA	-	Cobras em abundância
IAPÓ	-	Rio que alaga
JUVEVÊ	-	Espinho amarelo
JAGUARIAIVA	-	Onça grande
JATAHÍ	-	Abelha de pau
MORUNGAVA	-	Beleza; formosura
MANDAÇAIA	-	Certa espécie de abelha
PIAÇAGUERA	-	O ancião; homem cansado
PARANAGUÃ	-	O seio do mar
PARANÃ	-	Rio semelhante ao mar
		Canal que liga dois rios
PIRAQUARA	-	A cova do peixe
TAGAÇABA	-	Barreiro; lodaçal
TIBAGÍ	-	Rio do pouso
TUCUNDUVA	-	Palmeira desse nome
TIMBOTUVA	-	Cipoal
TAMANDARÉ	-	O repovoador da terra
TINDIQUERA	-	Gente forte; audaz
VOTUVERAVA	-	Monte que brilha

DO HOMEM

ABÃ	-	Homem
ABAETÊ	-	Homem distinto
ABAITARA	-	Homem voador
ACÊ	-	Gente
ACETU	-	Cheiro
AE	-	Amigo
AHÚ	-	Fingido
ACIR	-	Dor
AIMORÊ	-	Língua estranha
AJURI	-	Liga para o trabalho
AJURICABA	-	Auxílio a irmãos
ACANGA	-	Crâneo; cabeça; origem
AGUAÇABA	-	Mulher cingida pelo homem
AMANAJO	-	Turbulento
AMBI	-	Choro; gemido
AMOI	-	Avô
AMOPIRA	-	Parente longe
ANANBÃ	-	Parente perto
ANGÃ	-	Alma; espírito
ANGA	-	Aflição; ternura
ANGATUBA	-	Sítio das almas
ANGATURAMA	-	Alma bondosa; coração amigo
ANACÊ	-	Quase parente
ANAMA	-	Parente; ligado
ANDÍ	-	Tenebroso; pavoroso
ANGAI	-	Espírito mau
ANHAIA	-	O demônio
ANHANGÃ	-	O demônio
ANHANGABA	-	Ação do demônio
ANHANGABAHO	-	Sítio das diabruras
APIAHÍ	-	Rapazinho; homenzinho
AÇARÊ	-	Cabeça solta
ATUCUPÊ	-	Espáduas

BAGUARÍ	-	Vadio; preguiçoso
BANGU	-	Bebedeira
BATURITÉ	-	Cair espetacularmente
BIRIGUÍ	-	O prometido; o que vem
BOTUCATU	-	Que quer bem
BURIQUÍ	-	O peregrino; o andarilho

CAMBURÍ	-	O que ainda mama
CAMASSARÍ	-	Peitos rijos
CAMARAGIBE	-	Duro de coração
CANAQUAN	-	Seios cheios
CANGUERA	-	O pálido; o amarelo
CANGUARETAMA	-	Ajuntamento de povo
CAPORANGA	-	Bonito; formoso; belo
CARACHUÁ	-	Que é sabio
CARAÍBA	-	O valente; o disposto
CARIRÉ	-	Distinto
CARINHANHA	-	O medroso
CATERETÉ	-	Dansa do silvícola
CONDÁ	-	Nome de um antigo cacique da região guarapuvana

CUNHÁ	-	Moça; donzela; mulher
CUÉRA	-	Resistente; tenaz
CURUPIRA	-	O fantasma; duende
CURUMIN	-	O menino; o filhinho

GUARANÍ	-	O guerreiro; o lutador
GUAIRACÁ	-	Nome de antigo e poderoso chefe indígena da região do Rio Paraná

GUAJURÁ	-	O chefe
GUAJURÁ-ASSU	-	O maior; o governador

GUAJURÁ-MIRIM	-	O chefinho
GUAPORÉ	-	O morador do lugar
GUARICANA	-	A caveira; o esqueleto
GUARACIABA	-	O que tem os cabelos brilhantes, reluzentes
GOIANDIRA	-	Nossa gente

ICÓ	-	A moradia
ICOARAMA	-	O dono da morada
INHANGUERA	-	O tentador
ITAGICA	-	O forasteiro; o peregrino

JAMUNDÁ	-	O ladrão
JERERÉ	-	O sarnento; pele ruim
JUACÍ	-	O sequioso
JURAPARÍ	-	O diabo
JURUPÍ	-	O que gosta de beijar
JUTAHÍ	-	Criança pálida

MANHOASSU	-	O comilão; o gastrônomo
MANHÚ-MIRIM	-	O enfastiado
MANGUBA	-	O valente
MANECAPURÍ	-	Gente pequena, mas cheirosa
MARATÁ	-	Dissimulado
MOACIR	-	O filho da dor; o doloroso
MURIAHÉ	-	Povo vencido, desbaratado
MORUNGABA	-	Beleza; formosura
MUMBAVA	-	O vagabundo

OCA	-	A casa; a morada
OCAPARA	-	O dono da casa

PAGÊ	-	O chefe; o advinho
PANEMA	-	O triste; o desconsolado
PERUDA	-	Deus do amor; o reprodutor dos seres
PIAÇAGUERA	-	O ancião; o alquebrado
PIÃ	-	O menino
PIATAN	-	Menino forte
PITINGUARA	-	O mascador de fumo
PACONÊ	-	O que cheira a mel
POJUCAN	-	O matador
PORÃ	-	Bonito; belo; formoso
PORACÊ	-	Canto e dança do silvícola
PORONGABA	-	Formosura (Morungaba)
QUITIRI	-	Silêncio; sossego
QUIKERAMOBIN	-	Saudade dos tempos idos
SAHÍ	-	Sufrimento; lágrimas
SAICAN	-	Olhos vermelhos de chorar
SAPIRANGA	-	Olhos vermelhos e remelentos
TABA	-	Aldeia indígena
TABAJARA	-	O senhor da aldeia
TABATÍ	-	Aldeiola
TABAPUAN	-	Aldeia nova
TACUPÊ	-	O rocio
TACÚ	-	O mentiroso
TAITINGA	-	Criança branca
TAIM	-	Olhos pequeninos
TAMANDARÊ	-	O repovoador da terra

TAPIRÍ	-	Choça indígena
TAPIJARA	-	O nosso semelhante
TAPUIA	-	O bárbaro; o inimigo
TAPECAÇU	-	Aldeia nova (Tabapuan)
TAPÊR	-	Aldeia extinta
TETAMA	-	A pátria; o país; a região
FIBEREÇÁ	-	O maioral; o principal
TIMBIRÍ	-	Muito branco; prateado
TIMBORÊ	-	O cheiroso; perfumado
TINDIQUÊRA	-	O forte; o destemido; audaz
TINGUÍ	-	O indígena desse nome
TAUBATÊ	-	Desfigurado; cabisbaixo
TAUBIÚ	-	Nome de antingo guerreiro indígena do Guaira
TAPAMPÔ	-	O poder de Deus
TUPANAROCA	-	A casa de Deus; a igreja
TUPAN	-	Deus; o Criador
TUPI	-	O primeiro; o progenitor
TUPINIQUIN	-	Colateral do Tupi
TUPINAMBÁ	-	Ascendente do Tupi
TUPINAENS	-	Consanguíneos dos tupis
TUPACERETAN	-	A obra de Deus
TUPABERABA	-	O olho de Deus; o relâmpago
TUPACINUNGA	-	A voz de Deus; o trovão

DA AÇÃO E DO TEMPO

AMANA	-	Chuva
AMANA-ARA	-	Inverno
ARA	-	O dia, o tempo, a vez, a idade
ARACI	-	A mãe do dia; o amanhecer
ARACATU	-	Bom tempo; vento agradável
ARAHÍ	-	Tempo escasso
ARAPODI	-	Dia das flores (Arapoti)
ARAPANEMA	-	Dia azulado; mau tempo
ARAR IPE	-	Tempo caloroso
ARACAJU	-	Quando é tempo de cajus
ARATUIPE	-	Tempo perdido; o dia que foi
ARARUNA	-	Tempo nublado, escuro
ARATIMBU	-	Tempo enfumaçado
ARATU	-	Dia desagradável
ARAUÁ	-	A hora de comer
ARAIOSZES	-	Tempo de frutas
AREBÁ	-	Que tarda muito
AREZ	-	Que caiu fora de tempo
ARIBÁ	-	Temporão
BOTU	-	O sopro do vento; a aragem
BOTUCATU	-	Ares bons; clima bom
BOTUQUARA	-	O lugar ao tempo da <u>sê</u> <u>ta</u>

COARI	-	A tarde; o crepúsculo
CAMORIÚ	-	Sombra boa; lugar aprazível
CARUCA	-	A tardinha; ao por do sol
COARACI	-	Quando brilha o sol
COEMA	-	A aurora; o amanhecer
COEMA-PIRANGA	-	O romper da aurora
GOIANA	-	A sombra; visto de longe
IBACA	-	O firmamento; o céu
IBERÊ	-	O redemoinho
IBITUTINGA	-	Nuvem branca
JACI	-	A lua; a mãe dos frutos
JACIRA	-	O luar; a mãe da lua
JACIGUÁ	-	Plenilúnio; lua cheia
MARAMBAIA	-	Tempo bom.
MOEMA	-	O mesmo que "coema"
MURUNDU	-	Trovoada com chuva
PITUMA	-	A noite
PICAIÊ	-	Meia noite
XININGA	-	Rumorejante

DOS OBJETOS E INSTRUMENTOS E DAS COUSAS

ACANGATARA	-	Penacho; coroa de plumas
AÇOIABA	-	Mantilha; coberta
AGA	-	Veneno
AIJULATE	-	Tanga do silvícola
APECUMAN	-	Sujeira
ARAPUCA	-	Armadilha para apanhar caça
APUCUITÁ	-	Remo
ARENGRETARÁ	-	Cocar de penas
ATIBAIA	-	De bico trançado
ARIMBÁ	-	Vasilha de barro
BAGÉ	-	Coisa de valor: objeto caro
BATINGA	-	Coisa branca
BAURŮ	-	Cesto; balaio
BELJŮ	-	Folheado, enrolado
BIBĪ	-	Balança que vai e vem
BORE	-	Flauta do indígena
BOREBĪ	-	O da casca dura; grossa
BORORÉ	-	Instrumento de música
CAICŮ	-	Comida de macaco
CAMBUCI	-	Cântaro; pote
CAMBAO	-	Pau de ligar os bois
CAMBUQUIRA	-	Grelos de aboboras
CAMBIŮ	-	Vasilha; pote
CAR IACÁ	-	O que é bom de comer
CAR IOBA	-	Camisa de algodão
CARŮ	-	Celeiro de mantimentos

CHIPARÁ	-	Faca
COTINGA	-	Vela branca de navio
CONDURĪ	-	Recheio de galinha
CŌVO	-	Cesto de taquara de apanhar peixes
CREIEIBANGRĒ	-	Pilão grande, de campo
CUMĀ	-	Vaso de barro
CUMARĪ	-	Pimenta
CUTIN	-	Vela branca (Cotinga)
CUJETĒ	-	Farinheira, de cuia
CUĪ	-	Farinha de mandioca
CURABĪS	-	Azagaia
CUR IMĀ	-	Farinha finíssima
CUR INTUXA	-	Tanga de homem
GAMBŌA	-	Cercado de apanhar peixes
GUABI	-	Provisões; mantimentos
GUAICUĪ	-	Vasilha delicada
GUACHĪ	-	Vassoura
GUARARÁ	-	Tambor indígena
GUARAPĀ	-	Arco de flecha
GOIOFĀ	-	Cachaça
IGARA	-	Canoa
IGARAPAVA	-	Canoa rasa
IMITĪ	-	Saiote do silvícola
INUBIA	-	Trombeta de guerra
ITACIRA	-	Enxada de pedra
ITAGĪ	-	Machado de pedra
ITAMETAR	-	Ornado de pérolas

JACÁ	-	Cesto; balaio
JACARACI	-	Muitos cestos
JAPARATUBA	-	Cestos arqueados
JAPERI	-	Feixes; molhinhos
JEQUIÊ	-	Covo especial (Juquiã)
JULÔTA	-	Tanga indígena

MACAIO	-	Coisa queimada
MACAÊ	-	Coisa gordurosa
MAUÃ	-	Canudo
MANACÃ	-	Ramalhete
MANICORÊ	-	Feixinhos
MANGALÔ	-	Molho podre
MARACÃ	-	Chocalho
MURUCI	-	Mantimento escasso
MURUCU	-	Lança envenenada

NHAEMPEPÔ	-	Panela
NHEMBOCÔ	-	Coisa comprida

PAPONÃ	-	Virado de feijão
PARACÁU	-	Coroa de plumas
PIASSABUSSÔ	-	Corda grossa
PECUHI	-	Gamela
PRACUHI	-	Farinha de peixe
PINDA	-	Anzol
PINDAMIRIM	-	Anzolzinho
PINDAIBA	-	Canço de pescar
PINDACUENA	-	Instrumento de caça
PITUMBI	-	Fumo negro
PUBA	-	Farinha fermentada

QUIÇÃ	-	Faca
SAMBURÃ	-	Cesto ou balaio de taquaras
SUKIRA	-	Sal
SURIURÃ	-	Rede pequena
SURURUCA	-	Peneira grossa

TACAPE	-	Cacete do silvícola, pesado
--------	---	-----------------------------

UBÃ	-	Canoa
UBAJARA	-	Canoa grande
UBATAN	-	Canoa resistente
UBIRAJARA	-	Árvore lisa
UITÃ	-	Farinha de guerra
UIRAPIRA	-	O arco da flecha
UMARI	-	Canoa veloz
URUPEMA	-	Peneira rasa
URUPÊ	-	Cesto de forma chata

DA TERRA
PEDRAS E MONTES

APIACABA	-	Serra ao longe
APORÉ	-	Monte isolado
BACAETAVA	-	Pedra furada
GUAPIARA	-	Jazida aurífera
IBIÃ	-	Terra alta; planalto
IBIAPABA	-	Terra distante
IBIAPINA	-	Terra sem vegetação
IBIAJARA	-	O monte; o cume
IBIANGI	-	Na encosta do morro
IBICUI	-	Terra firme
IBITINGA	-	Monte branco
IBITURUNA	-	Serra escura
IBITIUA	-	Serrania
IBITIRAMA	-	Serra feliz, farta
IBITIRA	-	A encosta
IBITI-MIRIM	-	A serrinha; o morrinho
IBITI	-	Monte; morro
IBIRITÉ	-	Morraria
IKRIN	-	O promontório
IPUÍ	-	Terra fértil
ITÃ	-	Pedra, rocha, penedo
ITABARÃ	-	Pedra que brilha
ITABORAHI	-	Pedreira
ITABUNA	-	Pedra negra
ITABIRA	-	Pedra erguida, suspensa

ITAGIBA	-	Braço de pedra
ITAOCA	-	Casa de pedra
ITACOARA	-	Fortaleza de pedra
ITAETÊ	-	Pedra feia
ITAIÃ	-	Pedregoso; cheio de pedras
ITAIACOCA	-	Gruta de pedras
ITAICI	-	Pedra pequena
ITAIPAVA	-	Recifes; pedras atravessadas
ITAIBA	-	Pedra que parece árvore
ITAITUBA	-	Pedregal; monte de pedras
ITAIUBA	-	Pedra amarela; pedra-ouro
ITAIQUARA	-	Pedra furada
ITAIPÔ	-	Pedra na vertente
ITAIM	-	Pedrinhas
ITAJUSSÔ	-	Pedra monstruosa
ITAJUBARANA	-	Pedra da cor do ouro
ITAMATAÍ	-	Pedra para enfeitar
ITAMARATÍ	-	Pedrinhas do mar; seixos
ITAMARACÃ	-	Pedras que tinem
ITAMETAR	-	Ornamento de pedras
ITAGUÃ	-	Pedro mole
ITAGUASSÔ	-	Pedra enorme
ITAGUAÇETUBA	-	Pedra saliente, grande
ITAMBÊ	-	Despenhadeiro na rocha
ITAMBÍ	-	Pedra erguida; no alto
ITANGUÃ	-	Pedra curva
ITANHAEN	-	Pedra-prato
ITANHANDÔ	-	Pedra escorregadia
ITAPURA	-	Pedra cheia
ITAPARICA	-	Pedra marcada
ITAPARÃ	-	Pedra perigosa, no mar
ITAPEMA	-	Paredão de pedras
ITAPEMERIM	-	Pedrinhas
ITAPERÃ	-	Pedra perigosa, no rio
ITAPÊ	-	Laje de cores várias
ITAPÊBA	-	Pedra-tatu

ITAPAI	-	Pedra do velho
ITAPERI	-	Cascalho de pedras
ITAPERUNA	-	Pedra preta
ITAPICURI	-	Pedra dentro d'água
ITAPECETANDUVA	-	Pedra cheia de conchas
ITAPETININGA	-	Pedra da cor de prata
ITAPECERICA	-	Pedra quebrada
ITAPORANGA	-	Pedra bonita
ITAPOCÚ	-	Pedra que estala
ITATIBA	-	Cheio de pedras
ITATIAIA	-	Pedras cheias de pontas
ITATAN	-	Pedra dura, rija
ITATINGA	-	Pedra branca
ITATINGUI	-	Pedrinhas brancas
ITATICUI	-	Pedra cal
ITAUNA	-	Pedra preta
ITAPIRA	-	Pedra-peixe
ITAPITICAÍ	-	Jazida de cal
ITAQUI	-	Pedras duras
ITAQUERÊ	-	Pedra do pouso
ITAQUÊRA	-	Pedra antiga
ITAQUÁ	-	Argila
ITAQUACIARA	-	Pedra pintada
ITERERÊ	-	Pedra solapada
ITIBERÊ	-	Pedra comprida
ITIRAPUAN	-	Morro alto
ITIRAPINA	-	Morro pelado
MOCAR IPE	-	Morro da aflição
QUITAUNA	-	Jazida de pedras negras

TACURÚ	-	Pedra fendida
TAGUÁ	-	Barro amarelo
TAGUAUNA	-	Barro preto
TAIÔ	-	Rochedo
TAPIRUSSÚ	-	Pedra parecida com anta
VOTUVERAVA	-	Monte que brilha

DAS ÁGUAS

ACARACU	-	Rio do ninho da garça
AGUAPEHI	-	Rio dos aguapês
AGUASSAHI	-	Rio da água azeda
AMBAHI	-	Rio seco
ANHANGA BAHU	-	Rio das diabruras
APEREBI	-	Rio das preás
ARARUAMA	-	Temporal; chuvarada
ARARI	-	Rio da arara
ARASSUAHI	-	Rio das frutas grandes
ASSUNGUI	-	Rio de água azulada
AVANHANDAVA	-	Rio correntoso
AVARE	-	Rio de grande inclinação
AVAHI	-	Rio da água que some
BACACHERI	-	Rio de muita fruta
BARAUNA	-	Rio de água preta
BARIGUI	-	Rio dos mosquitos
BARIRI	-	Rio ligeiro
BATÓVI	-	Rio pardo
BOJURU	-	Barra negra
BUQUIRA	-	Cabeceira de rio; nascente
CABUGI	-	Rio da vespa escura
CANGA	-	Alagado
CANGUIRI	-	Rio da caveira
CAPARAU	-	O fundo do mar
CARAMBEHI	-	Lago; lagoa
CARI	-	Rio do mato
CARIOCA	-	Rio dos acarás (peixes)
CATI	-	Maresia
CATUMBI	-	Rio de água boa

CHIRIRICA	-	Corredeira; ligeiro
COVÔ	-	Corredeira de rio
GOIOEN	-	Rio perigo
GOIOERE	-	Campo alagado
GOIOCOVÔ	-	Rio de corredeiras
GOIOCRON	-	Rio de água potável
GOIOCUPRI	-	Rio de água clara
GOIOBANG	-	Rio de muita água
GUTUBA	-	Vertente ao pé da árvore
GUANABARA	-	O seio do mar
GUANDI	-	Chuva de ouro
GUATIRA	-	Rio invadeável
GUAPIRA	-	Começo do vale; nascente
GUAPITUBA	-	Nascente maior
GUAREHI	-	Rio das garças
GUATAPARÁ	-	Mar bravio
IACÁ	-	Arroio; ribeiro
IAPÔ	-	Rio fora do leito
IGAPÔ	-	Mato alagado
IGARAHÍ	-	Rio dos peixes acarás
IGARAPÊ	-	Riozinho; ribeirão
IGUABA	-	Boa água
IGUAPE	-	Lugar de água potável
IGUASSU	-	Rio grande
IGUARASSU	-	Rio grande que alaga
IGUATU	-	Rio escuro
IMBAHU	-	Água superior
IMBOASSU	-	Tromba d'água
IMBUCA	-	Tempestade
INHANDUI	-	Rio correntoso
INHOMERIM	-	Riacho; riozinho
INHUMA	-	Rio da planície

IPAMERI	-	Água parada
IPANEMA	-	Rio sem peixes
IPATINGA	-	Lagoa branca
IPAUSU	-	Lagoa grande
IPIRANGA	-	Rio vermelho
IPOJUCA	-	Rio do pau podre
IPORANGA	-	Rio bonito
IPU	-	Vertente volumosa
IPUENA	-	Manancial abundante
IRANI	-	Rio da abelha
ITAÇUCÊ	-	Rio farto; abundante
ITAIÔ	-	Rio de pedras soltas
ITAIPU	-	Pedra na vertente
ITAJAHI	-	Rio pedregoso
ITARARÉ	-	Rio que canta sob a <u>pe</u> <u>dra</u>
ITAPICURU	-	Pedra na água
ITACURU	-	Pedra que serve de <u>supor</u> <u>te</u>
ITINGA	-	Rio claro
ITINGUASSU	-	Rio claro correntoso
ITIGUAPIRA	-	Rio de peixe igual
ITOBÍ	-	Água que salta
ITORORÔ	-	Rio de enchurrada
ITU	-	Salto d'água
ITUJETÊ	-	Saltinhos d'água
ITUITABA	-	Saltinhos de um rio
ITUASSU	-	Salto grande
ITUMERIM	-	Saltinhos do arroio
ITUPAVA	-	Cachoeiras
ITUPÉVA	-	Cachoeira
ITUVERAVA	-	Salto d'água que brilha
IVAHÍ	-	Rio da flecha
JACARÉHI	-	Rio dos jacarés
JACARÉPAGUÁ	-	Poço de jacarés

JAPI	-	Nascente de um rio
JAPIRA	-	Viveiro de peixes no rio
JAPUIBA	-	Banhado; brejo
JEJUHI	-	Rio dos passarinhos
JUNDIAHI	-	Rio do peixe "jundiá"
JURIU	-	Barra de um rio
JURIU-MIRIM	-	Barrinha de um rio
MANITU	-	Saltos d'água em profusão
MANTIQUIRA	-	Muitas vertentes
MARACATOAN	-	Maré cheia
MARANGUAPE	-	Bebedouro natural
MARAPANIN	-	Mar encapelado
MOGIGUASSU	-	Rio de cobras grandes
PARÁ	-	O mar
PARACURU	-	Mar perigoso
PARAI	-	Água do mar
PARAIBA	-	Que gerou o mar
PARACATU	-	Mar bonito
PARACAMBI	-	Enseada do mar
PARAIBUNA	-	Mar negro; mar grosso
PARAGUASSU	-	Mar imenso; o oceano
PARAMIRIM	-	Maré baixa
PARANÁ	-	Rio semelhante ao mar
PARANÁ	-	Canal que liga dois rios
PARANAIBA	-	Nascente do mar
PARANAGUÁ	-	Mar redondo: o seio do mar
PARANARÁ	-	Rio agitado
PAROBÉ	-	Que se assemelha ao mar
PARAOPEBA	-	Mar baixo
PARAOQUENA	-	Mar manso
PARITINS	-	Mar de conchas
PEAÇABA	-	Ancoradouro; porto
PERUIBÉ	-	Vai sem perigo

PIRAHI	-	Rio piscoso
PIQUEROBI	-	Rio de peixe miúdo
QUARAHI	-	Olho d'água
QUARAHIM	-	Olhinho d'água
SANGA	-	Vertente lodoso
TABAGI	-	Rio da aldeia
TABICANGA	-	Despraiado
TAGAÇADA	-	Barreiro; lodaçal
TAQUARI	-	Rio das taquaras
TATUHI	-	Rio dos tatus
TIBAGI	-	Rio do pouso
TIBIRI	-	Rio da sepultura
TIBAU	-	Entre rios; entre águas
TIETÊ	-	Rio fundo
TIJUCA	-	Barreiro; lodaçal preto
TRAMANDAI	-	Rio torto; sinuoso
UBERABA	-	Água que brilha
UGUÁ	-	Estuário
UPAROBA	-	Água ruim; salobra
UTINGA	-	Água clara
URUGUAI	-	Rio dos pássaros

DOS VEGETAIS

AGUAPÊ	-	Planta à flor das águas
AMBÊ	-	Cipó (Fam-Araceas)
AMARAGI	-	Uma espécie de Palmeira
ANAJÁ	-	Palmeira (Inajá)
ANAJATUBA	-	Palmeiral
ANDARAÍ	-	Fruto colhido no lugar
ANGICO	-	Árvore desse nome
ANHAMBAÍ	-	Fruta cortada
ANINGA	-	Planta paludícola
APODI	-	Fruto gostoso
APUI	-	Figo (Fam-Muraceas)
ARAÇÁ	-	Fruto desse nome
ARAÇATUBA	-	Muito araçazeiro
ARAÇAPEMA	-	Arbusto (Fam. das Mirtáceas)
ARAUCARIA	-	Pinheiro (Araucaria Brasiliensis)
ARAPARI	-	Árvore (Fam-das Leguminosas)
ARARÊ	-	Fruto temporão
ARARIBÁ	-	Árvore de madeira superior
ARATICUM	-	Fruto desse nome
ARÍ	-	Cacho; penca
ARIBÁ	-	Fruto que cai
ASSAHI	-	Palmeira (Euterpe oleracea)
AXIXÁ	-	Fruto de andorinha
AXUÁ	-	Árvore que dá tinta preta
BABÁ	-	Coco
BABASSU	-	Palmeira (Orbignia Martiana)
BACABA	-	Palmeira (Oenacarpus)
BACURI	-	Fruta desse nome
BACUPARI	-	Fruta desse nome
BICUIBA	-	Árvore desse nome

BOCAINA	-	Fruta aberta
BOCAIUVA	-	Palmeira "Macaba"
BOGARI	-	Nome de uma flor
BOTLATUVA	-	Muitos butieiros
BOTIRA	-	A flor (Potira; Ibotira)
BRACATINGA	-	Mato branco
BRACUÍ	-	Árvore do vale do Paraíba
BREJAUBA	-	Madeira desse nome
BURI	-	Palmeira desse nome
BURITI	-	Palmeira desse nome
BUTIÁ	-	Fruto de certa Palmeira

CABIUNA	-	Madeira desse nome, escura
CABREUVA	-	Árvore desse nome (madeira de lei)
CAATINGA	-	Árvore pequenas
CACUMBANGUE	-	Mata virgem
CACUÉRA	-	Árvore do Norte do Brasil
CAETÉ	-	Selva primitiva
CAIÇARA	-	Pau queimado
CAIAPÓ	-	Raiz queimada
CAIOBÁ	-	Mato azulado
CAIUBI	-	Mato verde
CAIRÚ	-	Casca queimada
CAIPIÁ	-	Planta medicinal (Contas)
CAJUPIRANGA	-	Caju vermelho
CAMBARÁ	-	Árvore de muitas cores
CAMBORI	-	Árvore de cores diversas
CAMBUI	-	Madeira desse nome
CAMEÁ	-	Forquilha rija
CANDOI	-	Mato aberto
CANGUATI	-	Galho de ponta
CANJARANA	-	Árvore desse nome
CAAPUAN	-	Capão de mato
CAPANEMA	-	Mato ruim

CAPETINGA	-	Capim branco
CAPICHABA	-	Mata derrubada para roças
CAPIANGA	-	Mato sombreado
CAPITUBA	-	Capinzal
CAPIVARI	-	Capim de capivara
CAPOEIRA	-	Mato que foi trabalhado
CAPOCÚ	-	Restinga de mato
CAPUABA	-	Roçado na mata
CARÁ	-	Tubérculo comestível
CARAGUATÁ	-	Bromelia vulgar
CARAGUATATUBA	-	Caraguatal
CARANDÁI	-	Mato cheio de espinhos
CARANDIRÓ	-	Espinhento; cheio de abrolhos
CARATINGA	-	Talo branco
CATANDUVA	-	Mato desse nome
CATIGUÁ	-	Mato branco
CAXAMBÓ	-	Mata arredondada
CHAXIM	-	Fibra ciathea
CHERÊ	-	Campo queimado
COMANDÁ	-	Fava; legume; feijão
COMANDAHÍ	-	Feijãozinho
COMBARÚ	-	Pimenta (Cumbari)
COIVARA	-	Mato derrubado, queimado
COPAIBA	-	Árvore desse nome
COPAUBA	-	Árvore desse nome
COROATÁ	-	Gravatá; caruá rijo
CRECIUMA	-	Mato desse nome
CUIABÁ	-	Árvore da cabaça
CUIAMBUCA	-	Cabaceira
CUMARI	-	Certa qualidade de pimenta
CUÍ	-	Farinha de mandioca
CURI	-	Pinheiro
CURITIBA	-	Muito pinhão
CURITIBAIVA	-	Pinhal ralo
CURIMÁ	-	Farinha fina como a de trigo

ERÊ	-	Campo
EREBANGO	-	Campo grande, comprido
ERECHIM	-	Campinho
GERIMUN	-	Abóbora
GUABIROBA	-	Fruto desse nome
GUABIROTUBA	-	Guabiobal
GUAINXUMA	-	Arbusto desse nome
GUAÇATUNGA	-	Madeira desse nome
GUAJUVIRA	-	Árvore desse nome
GUAJIÇARA	-	Árvore desse nome
GUACHI	-	Vassoura
GUAPÊ	-	Aguapé
GUAPARANA	-	Árvore do Amazonas
GUAMANDITUBA	-	Rezinoso
GUARANÃ	-	Paulina cupana-Sapinacea
GUARAJUBA	-	Árvore desse nome
GUARAREMA	-	Madeira catiguenta
GUAMIRIM	-	Madeira desse nome
GUAÇATUNGA	-	Madeira desse nome
GRUMIXABA	-	Árvore Fam. Mirtaceas
IANHARÔ	-	Fruta madura
IBA	-	Árvore
IBARÊ	-	Árvore distinta
IBATÊ	-	Árvore conhecida
IBICABA	-	Frutos pretos e miúdos
IBIRA	-	Tronco
IBIROCAÍ	-	Tronco derribado
IÇA	-	Esteio de madeira
IÇARA	-	Estacada de madeira
IGARATÃ	-	Tronco da canoa
IMBAUBA	-	Árvore desse nome
IMBURI	-	Árvore desse nome

IMBOACICA	-	Imbuzeiro rezinoso
IMBUIA	-	Madeira desse nome
IMBETUBA	-	Cipoal
IMBÊ	-	Cipô
IMBIRUSSÔ	-	Imbira grossa
IMBIRA	-	Fibra vegetal
IMERI	-	Tronco de madeira
INAJÃ	-	Palmeira desse nome
INDAIÃ	-	Tubérculo desse nome
INGÃ	-	Ingã-Fam. Leguminosas
INHAIABA	-	Árvore serenada
INHAPINDÃ	-	Espinharal
INHOAIBA	-	Árvore seca
IPÊ	-	Árvore (Fam. Bignonaceas)
IPECACUANHA	-	Planta medicinal
IPITANGA	-	Raiz enroscada
ITAUBA	-	Árvore (Fam. Lauraceas)
ITIRA	-	Flor (Botira; Itira)
JEQUITAIÁ	-	Certa qualidade de pimenta
JACAUNA	-	Jacaranda preto
JABORANDI	-	Arbusto medicinal
JAMBÔ	-	Agrião
JARACATIÃ	-	Árvore leitosa
JARAGUÃ	-	Capim desse nome
JATAHI	-	Árvore desse nome
JATOBÃ	-	Árvore desse nome
JEQUI	-	Fruta do mato
JEQUITIBÃ	-	Árvore (Fam. Mirtaceas)
JERIVÃ	-	Palmeira desse nome
JERIMUN	-	Abóbora
JISSARA	-	Palmeira desse nome
JUÃ	-	Fruto silvestre
JUCÔ	-	Fruto de espinhos
JURUQUI	-	Fruto de papagaio
JUVEVÊ	-	Espinho amarelo, que vôa
JUREMA	-	Espinho de mau cheiro

JUREMA	-	Árvore espinhenta
JURUBEBA	-	Árvore desse nome
JUSSARA	-	Palmeira desse nome
JOIMA	-	Juá sem espinhos
MACAUBA	-	Palmeira
MACAIBA	-	Palmeira
MACAPÁ	-	Árvore desse nome
MACURU	-	Árvore (Lisis bicolor)
MAÇARANDUBA	-	Árvore (Fam. Sapotaceas)
MANACÁ	-	Ramalhete
MANGARATIBA	-	Tubérculos comestíveis
MANDUBI	-	Amendoim
MANDACARU	-	Cardos, espinhos, silvas
MARACUJÁ	-	Fruto desse nome
MARICÁ	-	Arbusto de espinhos
MARAJÁ	-	Palmeira desse nome
MARUPÁ	-	Árvore desse nome
MANACÁ	-	Flor de manacá
MEMBÉCA	-	Capim fino
MIRITIBA	-	Árvore desse nome
MIRITI	-	Palmeira desse nome
MITANGA	-	Pitanga
MOCAJUBA	-	Palmeira queimada
MOCURI	-	Árvore de frutos aromáticos
MONGUBEIRA	-	Árvore (Bombax)
MURICI	-	Arbusto (Fam. Malfijaceas)
MURIQUI	-	Espinhento
MURUPUVA	-	Árvore (Leguminosa)
MUMBACA	-	Palmeira "Bactris"
MUANÁ	-	Fruto abrigado
NUPOTIRA	-	Flores silvestres
NANÁ	-	Ananás
NHON	-	Campo
NHUNGUASSU	-	Campo vasto
NHÚ	-	Campo limpo

OCAROPOTI	-	Flores silvestres
PAPUAN	-	Capim desse nome
PERITUBA	-	Juncal extenso
PERÓVA	-	Madeira desse nome
PEUVA	-	Árvore desse nome
PINDOBASSU	-	Palmeira grosso
PINDORAMA	-	Palmeiral
PIQUIÁ	-	Árvore desse nome
PIQUI	-	Capim
POTIRA	-	A flor
POTIRAPORANGA	-	Flor bonita
POTAMIJU	-	Esteio despido da casca
SACAI	-	Gravetos
SARANDI	-	Arbusto desse nome
SAMAMBAIA	-	Arbusto desse nome
SAPUCAIA	-	Árvore (Lecitir Paraense)
SAPUCAHI	-	Frutos que fazem os olhos doerem
SUMARÉ	-	Orquídea (Cirtopodeum)
TAIÁ	-	Tubérculo comestível
TAIUVA	-	Árvore desse nome
TAIOBÁ	-	A folha do taiá
TARUMÁ	-	Árvore (Fam. Verbenaceas)
TAQUARUSSU	-	Taquara grossa
TAQUARAXIM	-	Taquara lisa e brilhante
TAQUARATINGA	-	Taquara branca
TATINGA	-	Tronco branco
TACUNDUVA	-	Palmeira desse nome
TUMUCUMAQUE	-	Palmeira ("Bacaba")
TIGIPIU	-	Rama enterrada
TIGUERA	-	Roçado já colhido
TIMBU	-	Cipó de mau cheiro
TIMBOTUVA	-	Cipoal
TIMBÓ	-	Vegetal da Fam. Sapindaceas
TIMBAUBA	-	Árvore desse nome

UMAITÁ	-	Árvore entre rochas
URICURÍ	-	Palmeira desse nome
URUCURANGA	-	Árvore (Fam. das Euforbia- ceas)

DAS AVES

ACAUAN	-	Ave inimiga das cobras
ANDIRÁ	-	Morcego
ANAJÉ	-	Gavião
ANHEMBÓ	-	Perdiz
ANHUMA	-	Ave desse nome
ANÚ	-	Ave desse nome (cor preta)
APECUI	-	Rolinha selvagem
APINAGÉ	-	Gavião pelado
ARACUÁ	-	Ave desse nome
ARAÇARÍ	-	Tucano pequeno
ARAPONGA	-	Pássaro desse nome (Fer- reiro)
ARARAUNA	-	Arara azul bico-preto
ARAKCHÓ	-	Gralha branca
ARAKEN	-	Pássaro dorminhoco
ARINHAN	-	Galinha
ATÍ	-	Gaivota
ATIATI	-	Muitas gaivotas
BACURAU	-	Pássaro conhecido por "Cu- riango"
BAITACA	-	Mesmo nome é "Maitaca"
BATUIRA	-	Mesmo nome
BATUIRETÉ	-	Gavião branco
BIGUÁ	-	Ave marítima desse nome
CANINDÉ	-	Arara azul-negra
CANTO	-	Papagaio
CHIPUI	-	Tico-ticc (tijitica)
CHORORÓ	-	Pássaro desse nome
CHOPIM	-	Ave preta desse nome
CHUI	-	Pintassilgo

CEARÁ	-	Uma espécie de papagaio
CORÓCA	-	Ave paludícola
CURIANGÔ	-	Ave noturna
GUARAUNA	-	Pássaro negro
GUARAIUVA	-	Pássaro pousando
GUARARÛ	-	Pássaro voraz
GUARAKESSABA	-	Aves no ninho; pouso de aves
GUARATUBA	-	Abundância de aves
GUARAGUASSÛ	-	Pássaro enorme
GUARATAN	-	Pássaro destemido
GUARATINGUETÁ	-	Bandos de garças brancas
GUAMIRANGA	-	Ave vermelha
GUIRÁ	-	Pássaro
GUIRÁTINGA	-	Pássaro branco
IACURUTÛ	-	Coruja
IMBASSAHÍ	-	O passarinho no oco do pau
INHAMBUQUE	-	Perdiz miúda
INHUMA	-	Ave agourenta
JACAMIM	-	Ave desse nome
JACÛ	-	Ave desse nome
JACUTINGA	-	Ave desse nome, estriada de branco
JUCÛRITAN	-	Jacu velho
JAÇANÁ	-	Ave ribeirinha
JANDAIRA	-	Colibri
JONGJÔ	-	Gavião
JURUTI	-	Rola (Juráti)

MAGOARÍ	-	Ave desse nome
MAUÊS	-	Andorinhas
MARACANÁ	-	Espécie de papagaio vermelho
MARACAJÁ	-	Pássaro selvagem
MOCANGUÁ	-	Gavião devorador de cobras
MUTUM	-	Ave desse nome
MUTUIPE	-	Periquitinho
NHAMBÛ	-	Pássaro preto
NHANDAÍ	-	Jandaia
NHANÇANÁ	-	Certa espécie de saracura
NHANDUTI	-	Avestruz
PEPUIRA	-	Galo pequeno
POTIGUARA	-	Pássaro vermelho como camaráo
SACIPERERÊ	-	Pássaro tido como agourento
SAGUARAGI	-	Pássaro d'água, gritador
SAIRA	-	Pássaro desse nome
SUINDARA	-	Coruja tida como agourenta
TUCANO	-	Ave desse nome
URICANA	-	Pássaro que chora
URÛ	-	Ave (Fam. das Perdizes)
URUBÛ	-	Corvo
URUBITINGA	-	Gavião (Fam. Falconidas)
URUCUTUCA	-	Pássaro vermelho de bico largo
URUCURITIBA	-	Pássaro comedor de pinhão
URUCARÊ	-	Ave de bico largo recurvado

URUTAGUÁ	-	Pássaro amarelo
URUTUBA	-	Pássaros em bandos
URUNDUVA	-	Ave de rapina
URUSSANGA	-	Corvo enfurecido
URUQUÊ	-	Pássaro mirrado, magro
URUTAU	-	Pássaro preguiçoso

BIOGRAFIA

JOSÉ JÚLIO CLETO DA SILVA

José Júlio Cleto da Silva nasceu em 23 de janeiro de 1880 em Paranaguá, neste Estado, filho do Professor José Cleto da Silva e de dona Isolina Cleto da Silva. Ainda pequeno, junto com os pais, transferiu residência para Curitiba (1885), onde sua mãe faleceu em 1888. Estudou com seu pai e também na Escola Alemã de Curitiba. Bastante jovem, empregou-se na "Casa Amhoff" e depois, na "Casa de Louça", de José Hauer, nesta Capital. Em 1897 foi residir em União da Vitória, passando a trabalhar na casa comercial de Artur de Paula. Ali já residia seu pai, o professor Cleto, onde mantinha o Colégio Cleto. Mudou-se para a então Bela Vista de Palmas, hoje Clevelândia, estabelecendo-se com casa comercial, e onde casou com dona Francisca Lustosa Danguy Pacheco, em 28 de abril de 1900. Transferiu-se em 1905 para a Colônia Militar do Chopim, hoje Chopinzinho, em pleno sertão do sudoeste paranaense, servindo como colono militar. Com a extinção da Colônia Militar do Chopim em 1908, retornou a Bela Vista de Palmas, sendo eleito Prefeito Municipal pela união de todos os partidos políticos. Governou o município por dois anos, ocasião em que sancionou lei que lhe deu o nome de Clevelândia, em homenagem a Grover Cleveland, Presidente norte-americano que proferiu laudo arbitral em favor do Brasil na questão de limites com a Argentina. Durante sua permanência em Clevelândia participou ativamente dos movimentos políticos e populares contra anexação daquele território paranaense a Santa Catarina, sendo, por isso, indiciado juntamente com outros paranaenses, em inquérito policial instaurado na Comarca de Palmas, o qual foi arquivado requerimento do próprio Promotor Público, que reconheceu não configurar crime sua atuação, assegurada pela Constituição Federal de 1891. Em 1909 mudou-se para União da Vitória onde, após concurso público, foi nomeado Tabelião de Notas e Oficial do Registro de Imóveis. Nessa época continuava agitada a questão de limites entre o Paraná e Santa Catarina, Cleto da Silva tomou, como era óbvio, a defesa dos interesses do Paraná. Para isso, editou naquela cidade o jornal

"Missões", desde 1910 até 1917. Representando a região contestada foi eleito Deputado ao Congresso Estadual em 1916, sendo um dos dois únicos representantes do povo a votar contra o acordo de limites. Depois, levantou-se em armas contra a execução do acordo, sendo dominado por forças militares federais e estaduais. Pelas suas atitudes Cleto da Silva foi perseguido e sofreu privações a mando do próprio governo estadual e viu sua família aprisionada como refém, por forças militares que a proibiram de sair de União da Vitória. Apesar de suas manifestações sempre em favor do Paraná, mantinha relações de amizade com catarinenses que militavam no campo oposto, havendo mútuo respeito.

Escrevia muito. Além do jornal "Missões", colaborou em vários jornais de Curitiba. Quando em Bela Vista de Palmas, em sua mocidade, editou em manuscrito o jornal crítico humorístico "O Grilo". Publicou os livros: "Campos e Selvas", contos sertanejos; "Acordo Paraná-Santa Catarina ou o Contestado diante das Carabinas", onde historiou com precisão sua participação na questão de limites; "Apontamentos Históricos de União da Vitória"; "O Centenário de Palmas", no Boletim do Círculo de Estudos Bandeirantes, de Curitiba; "Apontamentos Históricos de Palmas e Clevelândia" e "Apontamentos sobre o Movimento Fanático", publicados no Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense; "Gíria Cabocla do Sul do Paraná", a ser editado pela Assembléia Legislativa do Paraná; "Municípios do Estado do Paraná", inédito; "Simbologia Maçônica", inédito; outros manuscritos; e o presente "Pequeno Vocabulário Indígena".

Faleceu em União da Vitória, em 4 de agosto de 1953.

CADERNOS DO MIS

- 1- O TROPEIRO
- 2- O CADERNO DE D. SELMIRA
- 3- CACHORRO NÃO, CHICHORRO!
- 4- I FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS
DA IMAGEM E DO SOM
- 5- ANTIGO PRÉDIO DO GOVERNO
- 6- CI(S)NE
LÉLIO SOTTO
MAIOR JUNIOR
- 7- BENTO FALA DO PARANÁ
- 8- RODOLFO GUERKE-
FOTÓGRAFO
- 9- PEQUENO VOCABULÁRIO
INDÍGENA
JOSÉ JÚLIO CLETO
DA SILVA - 1940

Por que um Museu da Imagem e do Som editar um vocabulário indígena? E por que não? Há muito este valioso trabalho de José Julio Cleto da Silva pedia publicação. E se existe necessidade de porquês este "Pequeno Vocabulário Indígena", principalmente pela sua topomínia paranaense, será de grande utilidade para os muitos estudantes que buscam o MIS para consultas e pesquisas, nem sempre relacionadas com seu a cervo.

Completa esta edição uma pequena biografia de José Cleto escrita pelo seu neto, o historiador Josaphat Lona Cleto.



GOVERNO DO PARANÁ

Álvaro Dias

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Renê Ariel Dotti

DIRETORIA GERAL

Danillo Lorusso

COORDENADORIA DE MUSEUS

Ivens de Jesus da Fontoura

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Valêncio Xavier

10 anos

Secretaria
de Estado da
Cultura

1979
1989

GOVERNO DO PARANÁ

★1989

CENTENÁRIO
da REPÚBLICA